

GUANABARA À DERIVA

PGR discorda de Fux sobre regras do pleito

Gonet se manifestou por desincompatibilização 24h após renúncia e voto aberto. Ministro manteve posição



Julgamento. Liminar concedida por Fux começou a ser analisada ontem no plenário virtual do Supremo

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@globo.com.br

A Procuradoria-Geral da República (PGR) discordou do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), e defendeu ontem, em parecer enviado à Corte, que a eleição indireta para o mandato-tampão de governador do Rio siga as regras aprovadas pela Assembleia Legislativa (Alerj). A legislação estadual estabelece que o novo ocupante do cargo seja escolhido em voto aberto pelos 70 deputados e que o prazo para a saída de cargos públicos de quem deseja concorrer seja de até 24 horas após a renúncia do ex-governador Cláudio Castro (PL), que ocorreu na segunda-feira.

Também ontem, Fux votou para manter a própria decisão, que estipula votação secreta na Alerj e o mesmo prazo de desincompatibilização exigido para as eleições gerais, ou seja, de seis meses antes do pleito. O STF iniciou ontem o julgamento no plenário virtual sobre as regras para a eleição indireta. A análise acontece a partir de uma liminar dada por Fux, referendada por ele no voto, e está prevista para terminar na próxima segunda-feira.

O prazo mais curto para a desincompatibilização é um desejo do grupo de Castro, que defende como candidato ao mandato-tampão o ex-secretário estadual de Cidades Douglas Ruas (PL). Caso seja seguido o prazo de seis meses, ele

não poderá concorrer, pois saiu do posto na semana passada. O grupo do ex-prefeito do Rio Eduardo Paes (PSD), no entanto, defende o prazo de seis meses e o voto secreto. O PSD foi responsável por acionar a Corte questionando as regras aprovadas pela Alerj.

PONTO A PONTO

Em seu voto, Fux considerou o prazo de 24 horas para o afastamento de cargos públicos incompatível com parâmetros federais e insuficiente para assegurar igualdade no pleito.

Já o procurador-geral da República, Paulo Gonet, avalia que o intervalo estabelecido pela Alerj equilibra a necessidade de preservar o mandato do "abuso do exercício de função, cargo ou emprego na administração direta ou indireta", como exige a Constituição, e a "imprevisível ausência de sucessor" aos cargos de governador e vice.

Quanto à votação aberta, Fux considerou que poderia comprometer a liberdade dos parlamentares diante de possíveis pressões externas, especialmente no contexto do Rio, "de proliferação da criminalidade organizada".

A PGR, por sua vez, defende que, diferentemente do eleitor comum, o parlamentar vota em nome da sociedade e deve prestar contas de sua atuação. Por isso, a publicidade do voto funcionaria como instrumento de transparência e controle social.

Alerj articula escolha de novo presidente, e Ruas é favorito

Eleito assumirá o governo até a eleição para o mandato-tampão

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@globo.com.br

Os deputados estaduais do Rio se articulam para a realização de uma nova eleição para a presidência da Assembleia Legislativa (Alerj). O dirigente afastado da Casa, Rodrigo Bacellar (União), teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na terça-feira, por 6 votos a 1, no escândalo do Ceperj.

Depois que a Alerj for comunicada, o presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL), terá que oficializar a vacância do cargo de Bacellar em Diário Oficial, e iniciará os trâmites para convocar a sessão extraordinária que elegerá um novo chefe do Legislativo. De acordo com o regimento interno, o prazo para essa eleição ocorrer é de cinco sessões. Uma reunião do colégio de líderes está marcada para hoje, às 9h, com o objetivo de discutir o assunto.

Segundo interlocutores de Delaroli, há maioria consolidada em torno de Douglas Ruas (PL), ex-secretário de Cidades da gestão Castro, para assumir a presidência da Alerj. O cálculo é que ele



Eleição. Ruas teria maioria para comandar a Alerj

teria cerca de 40 votos, o que lhe garantiria vantagem confortável em uma eventual disputa.

Pela linha sucessória, o presidente da Alerj assume o Executivo estadual no caso de vacância de governador e vice.

—Pelo regimento legal, eu me coloco numa linha. A partir do instante em que surge um presidente da Alerj, automaticamente eu saio, assume o presidente da Alerj e ele conduz como governador (até a eleição para o mandato-tampão) — disse ontem o desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça (TJ-RJ).

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

AGENDA INSTITUCIONAL: CNC LANÇA DOCUMENTO COM PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) promoveu, em Brasília, o lançamento da Agenda Institucional de 2026, levando pautas do setor terciário aos responsáveis pelas políticas públicas do País.

O evento marcou a entrega formal das prioridades elencadas pelo Sistema Comércio para este ano, com foco na construção de um ambiente de negócios mais favorável, competitivo e seguro, baseado na previsibilidade e no equilíbrio das reformas estruturantes. "Quando fortalecemos o empresário, fortalecemos toda a nossa economia", afirmou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "E, mais uma vez, a Agenda Institucional da CNC

leva propostas para impulsionar o crescimento, gerar empregos e contribuir para que possamos ter um Brasil cada vez mais próspero."

A programação de painéis da primeira Agenda Institucional deste ano foi dividida em eixos que atendem diretamente aos gargalos da produtividade

de nacional: Infraestrutura e logística; Segurança e combate à ilegalidade; Fronteira digital; Justiça tributária e isonomia. O debate contou com um painel para discutir a competitividade justa entre o varejo nacional e as plataformas internacionais.



O evento marcou a entrega das prioridades elencadas pelo Sistema Comércio

SESC EXIBE GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA DE FORMA GRATUITA EM UNIDADES DE TODO O BRASIL

O CineSesc leva ao público, este ano, 50 filmes que trazem a potência do cinema nacional e internacional.

Entre eles, produções de grande sucesso, como O Auto da Compadecida 2, de Guel Arraes e Flávia Lacerda, que retoma a história da dupla Chicó e João Grilo; Que Horas Ela Volta?, de Anna Muylaert, vencedor do Prêmio Grande Otelo do Cinema Brasileiro; e Black Tea – O Aroma do Amor, do diretor maricano Abderrahmane Sissako.

Outra novidade desta edição do projeto é a homenagem a Zé Zé Motta, que celebra

mais de 60 anos dedicados à arte. Compõe o acervo o documentário Zé Zé Motta – La Femme Enchanteé, que retrata a vida e obra do ator, além de filmes como

Xica da Silva (1976) e Quilombo (1984).

Os filmes são exibidos gratuitamente, ao longo do ano, nas unidades do Sesc por todo o País.



O Auto da Compadecida 2 é um dos 50 filmes do projeto CineSesc em 2026

EXPOSIÇÃO TRABALHADORES DO COMÉRCIO CHEGA AO CONGRESSO CELEBRANDO 80 ANOS DE SESC E SENAC

O cotidiano de milhões de brasileiros que fazem o comércio se desenvolve ganha destaque em Brasília. A exposição Trabalhadores do Comércio – A Força que Impulsiona o País foi inaugurada no Corredor Teresa de Benguela, na Câmara dos Deputados, logo após a sessão solene que celebrou, no plenário do Senado Federal, os 80 anos do Sesc e do Senac, no dia 25 de março.

A mostra presta homenagem aos empresários e aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – profissionais que, nos balcões, nas ruas, nos centros comerciais e, atual-

mente, nas plataformas digitais, movimentam a economia e conectam empresas e consumidores em todo o Brasil.

"Esta exposição é uma homenagem aos milhões de trabalhadores e empresários que, diariamente, constroem a força do comércio brasileiro", afirma José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac. "Ao longo de oito décadas, o setor transformou a vida de pessoas, movimentou cidades e contribuiu decisivamente para o desenvolvimento do País", complementou Tadros, observando ainda que celebrar essa trajetória é também reconhecer o valor do

trabalho, do empreendedorismo e da capacidade de adaptação de um setor que acompanha e impulsiona as mudanças da sociedade brasileira.

Instalada em um dos corredores mais movimentados da Câmara, a exposição foi pensada para dialogar diretamente com parlamentares, assessores e visitantes da Casa. Ao ocupar esse espaço estratégico, a iniciativa busca aproximar o Poder Legislativo da história e da relevância social do setor que responde por parcela significativa da atividade econômica brasileira.



Instalada em um dos corredores mais movimentados da Câmara, exposição homenageia empresários e trabalhadores